

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTE
(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO Nº /2017
(Do Sr. Laudivio Carvalho)

Solicita que seja realizada audiência pública para debater sobre a revitalização do Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo circunscrito na cidade de Belo Horizonte (MG).

Senhor Presidente,

Requeremos à Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública, em data a ser designada por Vossa Excelência, com o objetivo de debater acerca de importante via expressa da cidade de Belo Horizonte (MG).

Para a realização da audiência, sugerimos que sejam convidados, dentre outras autoridades, os seguintes nomes:

- a) **Alexandre Kalil** – Prefeito da cidade de Belo Horizonte
Contato: (31)3277 4141
agendaprefeito@pbh.gov.br

- b) **Célio Freitas** – Presidente da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte - Bhtrans
Contatos: (31)3379-5501
presidencia.bhtrans@pbh.gov.br

- c) **Tenente Coronel Antoniésio de Souza** - Comandante da Polícia Militar Rodoviária de MG

Contatos: (31)2123-1904 / (31)2123-1903 / (31)2123-1930
bpmrv@pmmg.mg.gov.br

d) **Paulo Henrique de Urzeda Mota** - Superintendente da Polícia Rodoviária Federal em MG
Contatos: (31) 3064-5314
Email: gab.mg@prf.gov.br

e) **Coronel Claudio Roberto de Souza** - Comandante Geral do Corpo de Bombeiros do Estado de Minas
Contatos: (31) 3915-7606 / (31) 3915-7616 / (31) 3915-7634
dai.secretaria@bombeiros.mg.gov.br

f) **Coronel BM Sebastião Carlos Fernandes** - Diretor de Assuntos Institucionais
Contatos: (31) 3915-7606 / (31) 3915-7616 / (31) 3915-7634
dai.secretaria@bombeiros.mg.gov.br

g) **Jairo José Isaac** - Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Contatos: (31) 3915-1905 / (31) 3228-7834
secretario.semad@meioambiente.mg.gov.br

h) **Jorge Luiz Macedo Bastos** - Diretor Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres ANTT
Contato: (61) 3410-1990
dg@antt.gov.br

i) **Frederico Souza** - Concessionária Via 040
Contato: (31) 3507-0004
frederico.souza@via040.invepar.com.br

j) **Valter Casimiro Silveira** – Diretor Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Contato: (61)33154101

diretoria.geral@dnit.gov.br

JUSTIFICATIVA

A realização da requerida audiência se faz necessária no sentido de debater a caótica situação do Anel Rodoviário, via expressa construída há mais de 50 anos na cidade de Belo Horizonte, com o objetivo de desafogar o crescente tráfego de carga que passava pelo centro da cidade. Atualmente, o fluxo diário é de, em média, 160 mil veículos/dia. A via tem origem na união das rodovias BR-262 e BR 381 no encontro nas rodovias BR 040 e BR-356.

Tal via tem 27 km de extensão e atravessa a capital mineira, ligando a principal saída para o Rio de Janeiro e à saída para Vitória/ES, sendo palco de gravíssimos acidentes causados, em sua grande maioria, por veículos de transporte de cargas pesadas e perigosas. O trecho mais preocupante compreende a parte conhecida como “descida do Betânia”, na região oeste da cidade.

Dados da prefeitura de Belo Horizonte apontam que, de 2007 a 2016, 319 pessoas morreram em acidentes no Anel Rodoviário e 10.209 ficaram feridas, o que resultou até em um apelido: Anel ‘Terrorviário’. Mesmo com o aumento intenso do tráfego nas últimas décadas, apenas alterações mínimas foram realizadas. Não há, por exemplo, uma pista de escape para evitar tragédias presenciadas todos os anos. As carretas que vêm da BR 040 e acessam o Anel, sentido Vitória, acabam perdendo os freios na descida do Betânia, onde, em horários de pico, o trânsito fica engarrafado e, sem ter como parar o veículo nem desviar dos carros, os caminhoneiros acabam passando por cima dos automóveis e o resultado são inúmeros mortos e feridos.

O DNIT já recebeu do governo do Estado de Minas Gerais um projeto de pronto-socorro ao Anel Rodoviário, que prevê a ampliação de trechos em que a via se afunila subitamente; instalação de corredores marginais ao longo de sua extensão; criação de áreas de escape para veículos desgovernados, além do aumento da sinalização e do monitoramento por radar. No entanto, a autarquia teria dito que o projeto não atende aos parâmetros técnicos e, também, não teria sugerido alterações para que o mesmo atenda aos tais parâmetros.

A cidade de Belo Horizonte moveu uma ação civil pública para que a gestão do Anel seja transferida para a administração municipal. A ação foi protocolada contra a União, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) e a Via 040, concessionária que administra atualmente cerca de 10,5 quilômetros (km) do Anel Rodoviário.

Para fazer a gestão do Anel Rodoviário, o município também pede na ação que a Justiça Federal determine a transferência de recursos federais. Caso o pleito seja atendido, o trânsito na via passará a ser administrado por um conjunto de órgãos municipais, entre eles a Guarda Municipal e a Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans).

Atualmente o Anel Rodoviário é gerido pela União e pela concessionária Via 040; fiscalizado pela Polícia Militar Rodoviária de MG e PRF. A importância de representantes dos bombeiros e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente se deve ao fato de que, a maioria dos acidentes resulta, também, em derramamento de carga perigosa que acaba poluindo o meio ambiente local e utilizando aparato dos bombeiros que cumpre medidas paliativas insuficientes. Os bombeiros alertam para o fato de que as empresas que fazem transporte de cargas devem ser mais fiscalizadas, porque não cumprem com uma série de requisitos, como, por exemplo, pagamento de seguro contra acidentes.

Sala das sessões, em 31 de outubro de 2017

Deputado **Laudivio Carvalho**
SD/MG